



PLANO DE ENSINO – 2018.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9174

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório em Interpretação de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa IV

HORAS/AULA SEMANAL: 4h

TOTAL DE HORAS/AULA: 72h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: Não há

PROFESSOR: Carlos Henrique Rodrigues

Nesta disciplina de Laboratório IV (reoferecimento), temos o objetivo de vivenciar diferentes práticas interpretativas. Esperamos que as atividades contribuam com o aperfeiçoamento da competência tradutória e com o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre o processo de interpretação de maneira bem fundamentada, consciente e crítica.

EMENTA:

Vivências e simulações de situações de interpretação em diferentes contextos de atuação. Desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma prática crítica da própria interpretação. Conhecimento das pesquisas atuais sobre os diferentes contextos de atuação.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer diferentes âmbitos de atuação socioprofissional de intérpretes de línguas de sinais, refletindo sobre diferentes modalidades de interpretação em relação às competências requeridas dos intérpretes de Libras-Português nesses contextos, aliando a prática interpretativa à reflexão consciente e crítica sobre ela.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- conhecer e estudar as principais pesquisas sobre os diferentes contextos de atuação dos intérpretes de línguas de sinais;
- compreender que os diferentes contextos de atuação exigem conhecimentos, habilidades e atitudes, muitas vezes, específicos e distintos;
- conhecer e vivenciar as especificidades da interpretação intermodal em diferentes modalidades (simultânea, consecutiva, intermitente, de enlace etc.);
- refletir sobre os efeitos da modalidade de língua sobre o processo de interpretação Libras-Português (vocalização) e Português-Libras (sinalização) em diferentes contextos e situações;
- desenvolver a competência tradutória, no caso a interpretativa intermodal no par linguístico Libras-Português;
- exercitar a interpretação em diferentes tarefas que simulem a atuação do profissional intérprete de Libras-Português.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 01- Diferentes contextos de interpretação, suas demandas específicas e as pesquisas sobre eles.

Unidade 02- Classificação da interpretação em relação ao âmbito socioprofissional, ao modo tradutor etc. e a modalidade gestual-visual

Unidade 03- A atuação de intérpretes de línguas de sinais em contextos educacionais.

Unidade 04- A interpretação em outros espaços (contextos de saúde, contextos jurídicos, contextos religiosos, contextos artísticos etc.)

METODOLOGIA:

O conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio da leitura de textos e realização de atividades no *moodle*. O contato com o professor se dará de modo síncrono (*chats* e *webconferência*) e assíncrono (fóruns e mensagens).

AVALIAÇÃO:

10% - participação no curso (fóruns e chats)

20% - atividades gerais no *moodle*

40% - atividades práticas de interpretação

30% - avaliação final (realizada por meio de videochamada com o aluno e arguição oral).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALBRES, N. de A. Estudos sobre os papéis dos intérpretes educacionais: uma abordagem internacional. **Revista Fórum**. INES. Rio de Janeiro, n. 34, jul-dez 2016. p.48-62. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br/seer/index.php/forum-bilingue/article/view/99/91>>

CAVALLO, P.; REUILLARD, P. C. R. Estudos da Interpretação: tendências atuais da pesquisa brasileira. **Letras & Letras**, v. 32, n. 1, p. 353-368, ago. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/33199/18704>>.

MACHADO, F. M. A.; FELTES, H. P. M. A interpretação simultânea no contexto político. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 236-268, out. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p236>>.

ORIGUELA, D. A. Interpretação comunitária, direitos humanos e assistência social: proposta de política pública no contexto brasileiro. **Tradterm**, São Paulo, v. 23, p. 225-240, out. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85578>>.

PEREIRA, M. C. P. Estudos da Interpretação: quem tem medo das línguas de sinais?. **Tradução em Revista** (ONLINE), n. 24, p. 1-21. 2018. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34524/34524.PDFXXvmi>>.

QUEIROZ, M. Panorama da interpretação em contextos médicos no Brasil: perspectivas. **Tradterm**, São Paulo, v. 23, p. 193-223, out. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85577>>.

RODRIGUES, C. H. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de**



Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.congressotils.com.br/anais/anais2010/Carlos%20Henrique%20Rodrigues.pdf>

RODRIGUES, C. H.; SANTOS, S. A. A interpretação e a tradução de/para línguas de sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas. **Tradução em Revista** (ONLINE), n. 24, p. 1-29. 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34535/34535.PDFXXvmi>.

SANTOS, S. A. Questões emergentes sobre a interpretação de libras-português na esfera jurídica. **Revista Belas Infiéis**, v. 5, n.1, p. 117-129, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/19511/13904>.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBRES, N. de A. **Intérprete Educacional**: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

ALBRES, N. A.; LACERDA, C. B. F. Interpretação educacional como campo de pesquisa: estudo bibliométrico de publicações internacionais e suas marcas no campo nacional. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 31, p. 179-204, abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2013v1n31p179>.

ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. **Competência em Tradução**: cognição e discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p.19-58.

ALVES, F.; MAGALHÃES, C. M., PAGANO, A. S. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

BAKER, M., SALDANHA, G. (eds.). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. 2.ed. Londres: Routledge, 2009. p.51-56.

CARVALHO, A. F.; MARTINS, V. R. O. Posição-mestre e função-educador: relações ativas no ato da interpretação da língua brasileira de sinais em contexto de ensino. **Políticas Educativas**. Porto Alegre, v. 7, n. 2, p.51-70, 2014. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Poled/article/view/51027/31746>.

DARIN, L. C. de M. A mediação crítica do tradutor e do intérprete em contextos interculturais. **Tradução & Comunicação**, n. 15, p. 65-71, 2006. p.65-71. Disponível em: <http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/traducom/article/view/2201/2095>.

GESSER, A. Interpretar ensinando e ensinar interpretando: posições assumidas no ato interpretativo em contexto de inclusão para surdos. **Cadernos de Tradução**, v. 35, n. 2, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p534/30724>.

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y Traductología. Introducción a la Traductología**. Cátedra: Madrid, 2016 [2001].

LIMA, N. de. O processo de reformulação na interpretação simultânea. **Acta Científica**, v. 21, n. 1, 2012. p.41-54. Disponível em: <http://revistas.unasp.edu.br/actacientifica/article/view/374/381>.



MEIER, R. P; CORMIER, K.; QUINTO-POZOS, D. **Modality and structure in signed and spoken languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

NICODEMUS, B.; EMMOREY, K. Direction asymmetries in spoken and signed language interpreting. **Bilingualism: Language and Cognition**, 16 (3), 2013. p.624-636. Disponível em: < <http://vl2.gallaudet.edu/research/center-papers/nicodemus-emmorey-2013/>>.

PADDEN, C. A. Simultaneous Interpreting across modalities. **Interpreting**, n.5, v.2, 2000/01, p.169-185.

PAGURA, R. J. Formação de intérpretes: a consecutiva como base da simultânea. *Tradterm*, [S.l.], v. 23, p. 109-120, oct. 2014. ISSN 2317-9511. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85569>>

PAGURA, R. J. Tradução & interpretação. In: AMORIM, L. M., RODRIGUES, C. C., STUPIELLO, E. N. A. (Org). **Tradução &: perspectivas teóricas e práticas** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 183-207. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6vkk8/pdf/amorim-9788568334614-09.pdf>>

PIRES PEREIRA, M. C. Reflexões sobre a tipologia da interpretação de línguas de sinais. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 46-77, out. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p46>>.

PÖCHHACKER, F. (ed.), **Routledge Encyclopedia of Interpreting Studies**. New York: Routledge, 2015. p.376-381.

PÖCHHACKER, F. **Introducing interpreting studies**. London: Routledge, 2004.

PÖCHHACKER, F. Issues in Interpreting Studies. In: MUNDAY, J. **The Routledge Companion to Translation Studies**. London: Routledge. 2009, p. 128-140.

PÖCHHACKER, F.; SHLESINGER, M. (eds.) **The interpreting studies reader**. London and New York: Routledge, 2002.

RODRIGUES, C. H. A interpretação simultânea entre línguas e modalidades. **Veredas** (UFJF. Online), v. 17, 2013. p. 266-286. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2014/04/14%C2%BA-ARTIGO.pdf>>.

RODRIGUES, C. H. Translation and Signed Language: Highlighting the Visual-Gestural Modality. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 38, n. 2, p. 294-319, maio 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2018v38n2p294>>.

RODRIGUES, C. H.; BEER, H. Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente?. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 17-45, out. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p17>>.

ROY, C. B; NAPIER, J. (eds.). **The Sign Language Interpreting Studies Reader**. Amsterdam/Philadelphia: Saint Jerome Publishing, 2015.

SUTTON-SPENCE, R.; QUADROS, R. M. Performance poética em sinais: o que a audiência precisa para entender a poesia em sinais. In: STUMPF, M. R.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. **Estudos em Língua de Sinais**. v. 2. Florianópolis: Editora Insular, 2014.



CRONOGRAMA:

DATA	TEMA E ATIVIDADES
Unidade 01 30/07 até 31/08	Diferentes contextos de interpretação, suas demandas específicas e as pesquisas sobre eles. On-line 01(limite de postagem 18/08) Prática 01 (limite de postagem 01/09)
Unidade 02 01/09 até 28/09	Classificação da interpretação em relação ao âmbito socioprofissional, ao modo tradutor etc. e a modalidade gestual-visual. On-line 02(limite de postagem 15/09) Prática 02 (limite de postagem 29/09)
Unidade 03 29/09 até 26/10	A atuação de intérpretes de línguas de sinais em contextos educacionais. On-line 01(limite de postagem 13/10) Prática 01 (limite de postagem 27/10)
Unidade 04 27/10 até 23/11	A interpretação em outros espaços (contextos de saúde, contextos jurídicos, contextos religiosos, contextos artísticos etc.). On-line 01(limite de postagem 10/11) Prática 01 (limite de postagem 17/11)
24/11/2018 das 08h30 às 15h30	Avaliação (Cada aluno fará a avaliação, individualmente, no horário previamente agendado pelo professor por meio de videochamada).
01/12/2018 das 08h30 às 11h30	2ª chamada

HORÁRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL:

Agendado previamente para ser realizado com o professor via chat (disponibilidade às quintas-feiras das 13h às 15h).